



Quem é responsável pelo licenciamento ambiental?



O órgão responsável pela regularização do licenciamento ambiental das atividades é o IBAMA, por meio da Coordenação Geral de Petróleo e Gás, CGPEG.

Quem realiza a atividade?



A Atividade é realizada pela Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS)



Programação do evento:

- 10h30 às 10h45: Abertura do evento - IBAMA
- 10h45 às 11h30: Apresentação da PETROBRAS e Mineral (Características do empreendimento, diagnóstico ambiental da área de influência, impactos e projetos ambientais)
- 11h30 às 12h30: Espaço para perguntas e respostas
- 12h30 às 13h30: Almoço
- 13h30 às 14h: Apresentação da ANP (Geração, distribuição e uso dos royalties)
- 14h às 14h30: Apresentação da UENF (Transformações da região, considerando a dinâmica do território)
- 14h30 às 15h: Lanche
- 15h às 16h: Apresentação do IBAMA (Síntese das apresentações anteriores do ponto de vista do órgão ambiental licenciador)
- 16h às 17h: Espaço para perguntas e respostas

Produzido por:



Telefones de contato:

PETROBRAS: 0800 882-1234
IBAMA: Linha Verde 0800-618080
CGPEG: (21) 3077-4270



BACIA DE CAMPOS

Reflexões sobre a Atividade de Produção de Petróleo e Gás na Bacia de Campos:

Perspectivas Futuras e Desafios -

Audiência Pública do Termo de Ajustamento de Conduta da Produção da Bacia de Campos – TAC-BC





Por que um Termo de Ajustamento de Conduta?

Quando a PETROBRAS iniciou suas atividades de produção de petróleo e gás natural na Bacia de Campos, na década de 1980, o licenciamento ambiental ainda não era regulamentado no país. A regulamentação específica só ocorreu a partir de 1994, com aprovação da Resolução CONAMA nº 23/94.

Diante da importância estratégica e o relevante interesse público do abastecimento de petróleo e gás natural no país, as autoridades brasileiras permitiram que houvesse a continuidade das atividades de produção nas plataformas da Bacia de Campos ainda não licenciadas. Isto é, optou-se por regularizar o licenciamento ambiental das plataformas ao mesmo tempo em que a empresa continuou a operar. Esse processo é denominado de "regularização da atividade", o qual foi acordado por meio do Termo de Ajuste de Conduta, o TAC da Bacia de Campos.

O Termo de Ajustamento de Conduta da Produção da Bacia de Campos (TAC-BC) foi firmado em dezembro de 2002 entre a PETROBRAS e o IBAMA, com a participação da Agência Nacional de Petróleo – ANP. Por meio desse acordo foi possível regularizar as atividades de 29 plataformas que entraram em operação na Bacia de Campos entre as décadas de 1980 e 1990.

Para que serve uma plataforma do TAC-BC?

O petróleo é extraído de poços localizados no fundo do mar. Depois é conduzido até as plataformas através de tubos (dutos). A função de algumas plataformas é fazer a separação dos componentes do petróleo (óleo, gás natural e água), enquanto outras apenas encaminham o petróleo através de dutos para outras plataformas que possuem planta de processamento.

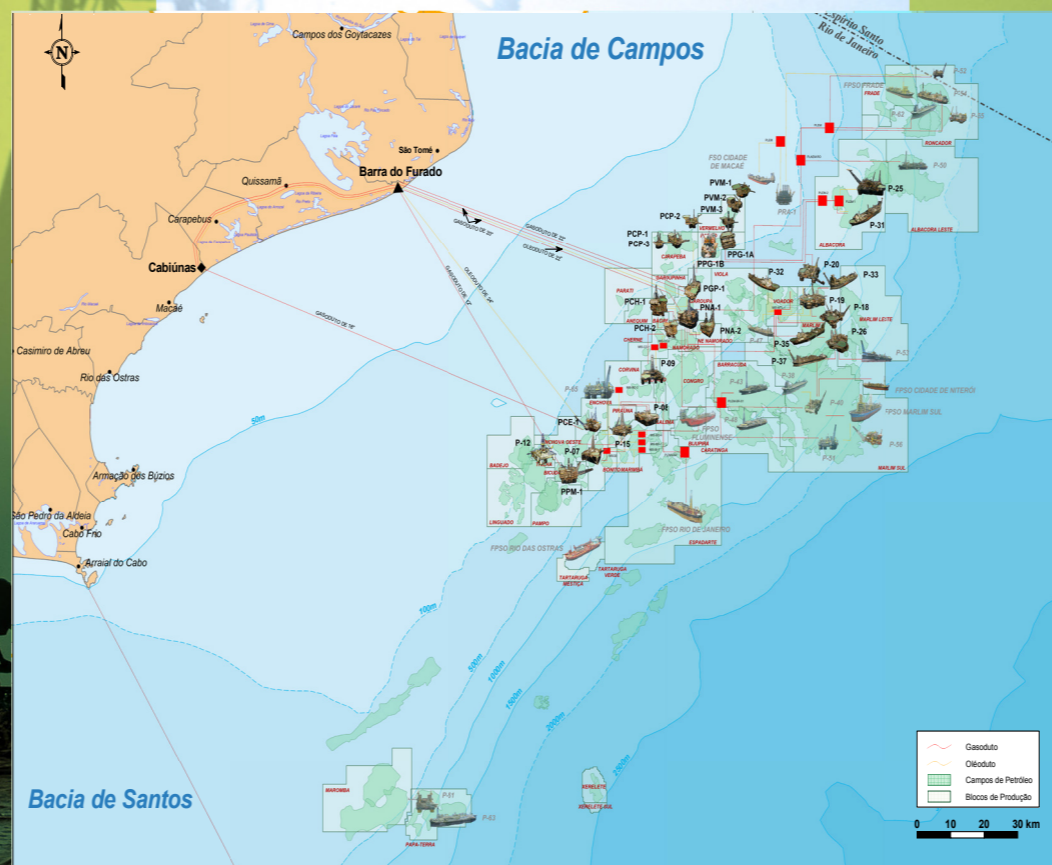
Localização

As 29 plataformas de produção, localizadas na Bacia de Campos, estão situadas a uma distância entre 70 e 187 km da costa, com profundidades que variam entre 80 e 1.000 metros.

Área de influencia do TAC-BC

A área abrange a região oceânica, a costeira e o litoral dos municípios de São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Armação dos Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama e Saquarema.

Localização das Plataformas



Principais Impactos Ambientais

Meio Físico	Meio Biótico	Meio Socioeconômico
Alteração da qualidade da água do mar devido ao lançamento de efluentes	Alteração dos organismos marinhos pelo efeito atrativo das plataformas	Interferência na pesca da região pela criação áreas de exclusão
Contaminação do ambiente devido ao vazamento acidental de óleo		Aumento da pressão sobre a infraestrutura rodoviária, portuária e aeroportuária
		Aumento da arrecadação tributária, distribuição de royalties
		Geração de emprego e renda

Projetos Ambientais

A PETROBRAS, em cumprimento às exigências do IBAMA, desenvolve projetos ambientais para minimizar os impactos ambientais da atividade.

Projeto de Monitoramento Ambiental	Serve para verificar quais as mudanças que ocorrem no ambiente em função da atividade das plataformas e quanto elas alteram o local.
Projeto de Controle da Poluição	Serve para garantir o controle adequado das emissões atmosféricas, dos efluentes líquidos e dos resíduos gerados pelas plataformas.
Projeto de Comunicação Social	Tem o objetivo de manter a comunidade informada sobre a atividade, estabelecendo um canal de comunicação constante entre a PETROBRAS e a população da área de influência.
Projeto de Educação Ambiental	Visa oferecer condições para a participação qualificada dos grupos sociais afetados pela atividade, por meio de diagnóstico e projetos construídos junto com a comunidade.
Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores	Servirá para conscientizar os trabalhadores envolvidos na atividade sobre as características naturais e socioeconômicas da região, aspectos legais e questões ambientais.
Projeto de Desativação	Visa minimizar os impactos ambientais a serem gerados pela futura desativação das plataformas.

